mensagem
DE LISBOA

Apoio
A Brasileira

CIDADE

# Três décadas depois, como pode a arquitetura ajudar a não repetir as falhas do PER e impulsionar a habitação pública?

No segundo debate a anteceder a exposição Habitar Lisboa, no CCB, a vereadora da habitação, Filipa Roseta, lembrou o "esforço épico" feito em Lisboa no âmbito do PER e Marta Sequeira, curadora da exposição, advertiu para a necessidade de agora se olhar para o modo como a arquitetura pode contribuir para o reforço do parque habitacional público.

por Frederico Raposo 11.05.2023

Bairros PER. Presente e futuro
Habitar Lisboa Debate

Decorreu no CCB, esta quarta-feira, o último de dois debates que antecede a exposição Habitar Lisboa, que decorrerá de outubro deste ano a fevereiro de 2024. Foto: Carlos Menezes

"Os jovens não têm noção do que era a cidade nos anos 80." Foi assim que Filipa Roseta, vereadora da habitação na Câmara Municipal de Lisboa abriu o segundo e último debate em torno do presente e do futuro dos bairros PER.

No mês em que se celebram três décadas desde o arranque do Plano Especial de Realojamento (PER), o debate desta quarta-feira recuperou a efeméride para trazer à discussão as virtudes e os erros do passado, enquadrando-os no momento atual de reforço do parque habitacional público e na necessidade de colocar a arquitetura no centro da discussão sobre a produção de nova habitação e espaço público.

O palco voltou a ser o átrio do Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB) e juntou a vereadora da habitação aos arquitetos Nuno Valentim e Paulo Tormenta Pinto, ao investigador Marco Allegra e ao geógrafo Gonçalo Antunes.

No discurso que abriu o debate, a vereadora Filipa Roseta sublinhou aquele que considerou ser o "esforço épico" concretizado na década de 90 no PER e relembrou a produção de milhares de habitações responsável pela retirada de milhares de famílias da indignidade habitacional. Tudo isto, apontou no seu discurso, sem qualquer tipo de financiamento europeu, com o esforço financeiro a caber, em iguais partes, ao Estado e às autarquias participantes no plano – ao contrário do que hoje sucede.

Mas um programa que teve falhas e sobre as quais vale a pena discutir ainda hoje, para definir o futuro.

LEIA TAMBÉM:

“Este é um momento de urgência”. Em ocasião rara, CCB chamou arquitetos a debater a habitação
20.04.2023

O PER foi criado em 1993 para dar resposta às necessidades urgentes de realojamento e constituí um dos maiores investimentos públicos no acesso à habitação das últimas décadas em Portugal. Só no município de Lisboa, permitiu o realojamento de todas as famílias residentes em barracas – cerca de 11 mil agregados familiares e mais de 37 mil pessoas.

Três décadas passadas e perante uma nova crise habitacional, há um novo impulso para o reforço do parque habitacional público. Ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), há 2,7 mil milhões de euros para investir em habitação pública e acessível. Para dar resposta às famílias que mais precisam de casa, deverão ser construídos 26 mil fogos habitacionais até 2026. Este número corresponde às famílias identificadas como vivendo em condições consideradas indignas e com necessidades urgentes de realojamento. Para alcançar tal feito, está prevista a disponibilização de 1211 milhões de euros a fundo perdido.

Sob o tema **Bairros PER. Presente e futuro**, discutiu-se o futuro dos bairros PER em Lisboa, as suas virtudes e os erros a evitar no âmbito do atual investimento em habitação pública a partir de fundos do PRR. *Foto: Carlos Menezes*

Este novo encontro foi o último a anteceder a abertura da exposição Habitar Lisboa, com curadoria de Marta Sequeira e que poderá ser visitada entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, na Garagem Sul do CCB. A exposição servirá de montra para muitos dos projetos não vencedores dos concursos já lançados no âmbito do investimento do PRR e procurará sublinhar a importância da disciplina da arquitetura, bem como a importância dos dados para a exploração de problemas e oportunidades no setor da habitação em Lisboa. Os dados que integrarão a exposição serão organizados pelo geógrafo João Ferrão e pelo diretor da NOVA IMS, Miguel de Castro Neto.

## Olhar para “como se vai construir”

À margem do debate, Marta Sequeira falou à Mensagem e apontou para a necessidade de não olhar apenas para os números associados à concretização de novas habitações, mas também para “como se vai construir”. “Já percebemos que a construção de habitação não se baseia apenas na construção de casas, mas na construção de cidade, de espaço público”, disse, desviando a atenção dos números e metas para a qualidade de vida e para o papel aí desempenhado pela arquitetura.

Marta Sequeira, curadora da exposição **Habitar Lisboa**. *Foto: Carlos Menezes*

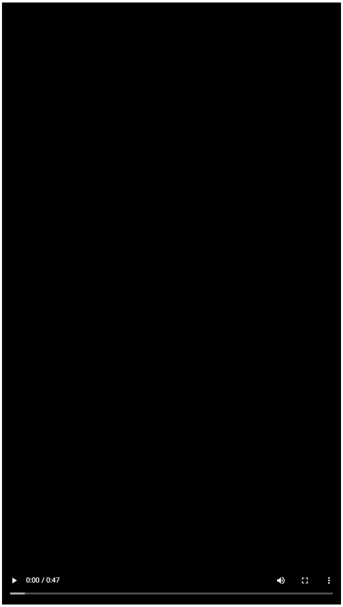
> **“Os arquitetos são certamente os profissionais que poderão ajudar verdadeiramente a perceber como é que esta operação poderá ser feita, não oferecendo apenas casas às pessoas, mas pensando na qualidade de vida que essas pessoas vão ter.”**

**Receba a nossa newsletter com as histórias de Lisboa** 🙂

Insira o seu email

Subscrever

A exposição que coordena propõe-se precisamente a colocar no centro a arquitetura. "A ideia é a de recentrar a discussão sobre habitação na disciplina de arquitetura – perceber como é que a arquitetura pode contribuir."



À margem do debate, a Mensagem falou com Marta Sequeira sobre a exposição **Habitar Lisboa**, a inaugurar no CCB em outubro, e com Marco Allegra, investigador no ICS-ULisboa. *Vídeo: Carlos Menezes e Inês Leote*

Marco Allegra, investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) com quem também falámos, também mencionou a importância de mais dimensões para além das presentes na mera construção de fogos habitacionais.

"A experiência do PER ensina-nos que é preciso construir habitação, mas é preciso também criar um contexto. Não é só um contexto urbanístico, é também de animação social. Essa foi uma parte muito carente do PER, praticamente não estava na lógica inicial do projeto. Podemos aprender com isso", disse.

À semelhança daquilo que aconteceu no primeiro debate, voltou a falar-se nas descontinuidades territoriais existentes em alguns bairros PER de Lisboa e na importância de reconhecer e corrigir erros urbanísticos cometidos na implementação do plano dos anos 90.

A Mensagem é parceira de comunicação deste ciclo de debates, organizado pela Garagem Sul CCB em parceria com o DINÂMIA'CET-ISCTE. Estas duas conversas antecedem a realização da Exposição Habitar Lisboa, com curadoria de Marta Sequeira e que poderá ser visitada entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024 na Garagem Sul do CCB.

---

**FREDERICO RAPOSO**

Nasceu em Lisboa, há 30 anos, mas sempre fez a sua vida à porta da cidade. Raramente lá entrava. Foi quando iniciou a faculdade que começou a viver Lisboa. É uma cidade ainda por concretizar. Mais ou menos como as outras. Sustentável, progressista, com espaço e oportunidade para todas as pessoas – são ideias que moldam o seu passo pelas ruas. A forma como se desloca – quase sempre de bicicleta –, o uso que dá aos espaços, o jornalismo que produz.

frederico.raposo@amensagem.pt

Ver página de autor

O jornalismo que a Mensagem de Lisboa faz dantes pagava-se com anúncios e venda de jornais. Esses tempos acabaram – hoje são apenas o negócio das grandes plataformas. O jornalismo, hoje, é uma questão de serviço e de comunidade. Se gosta do que fazemos na Mensagem, **se gosta de fazer parte desta comunidade, ajude-nos a crescer, ir para zonas que pouco se conhecem.** Por isso, precisamos de si. **Junte-se a nós e contribua**:

Contribuir

**Também poderá gostar:**

"Este é um momento de urgência". Em ocasião rara, CCB chamou arquitetos a debater a habitação

Programa Especial de Realojamento: comemora-se nos salões nobres e não nos bairros (que têm pouco para comemorar)

"Quem vive nos bairros sociais de Lisboa tem muito a ensinar aos arquitetos sobre sustentabilidade"

Anterior
Raís afrikanu di fado ku "Preta Fernanda". Batoto Yetu sta ta disvenda stória di Áfrika na Lisboa

Próximo
Edis One criou rostos por inteligência artificial para ajudar a salvar o planeta e pôs a experiência em exposição

## Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Nome *

Email *

Site

☐ Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário

mensagem DE LISBOA

Lisboa merece um jornal de qualidade
para abrir caminho a uma comunidade de cidadãos que valorizam a cidade em que vivemos.

A Mensagem é isso: mais do que um site de notícias, é uma base para quem se interessa por Lisboa.
Por isso é que queremos que se junte a nós e que nos ajude a ter uma cidade melhor.

mensagem

Rua Garrett, 122
1200-273 Lisboa

Quem Somos
Equipa
Comunidade
Newsletter
Podcast
Eventos

Ficha Técnica
Estatuto Editorial
Transparência
Privacidade
Publicidade
Contactos

Siga a Mensagem

Facebook
Twitter
Instagram

apoio

© 2023 A MENSAGEM. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. FEITO POR NEWSPACK POR AUTOMATTIC